Aa Bb Cc Dd Ee Ff Gg Hh Ii Jj Kk Ll Mm Nn Oo Pp Qq Rr Ss Tt Uu Vv Ww Xx Yy Zz

ESCUDO CONCURSOS

ESCUDO CONCURSOS · INSTITUTO VERBENA/UFG

AGENTE EDUCATIVO 2026

PREFEITURA DE APARECIDA DE GOIÂNIA · SECRETARIA DE EDUCAÇÃO · EDITAL Nº 01/2026

81 CAPÍTULOS

400 QUESTÕES COMENTADAS

40 QUESTÕES NA PROVA

MATERIAL PARA O SEU EDITAL

Teoria completa e questões inéditas comentadas · Mateus Vazzoller

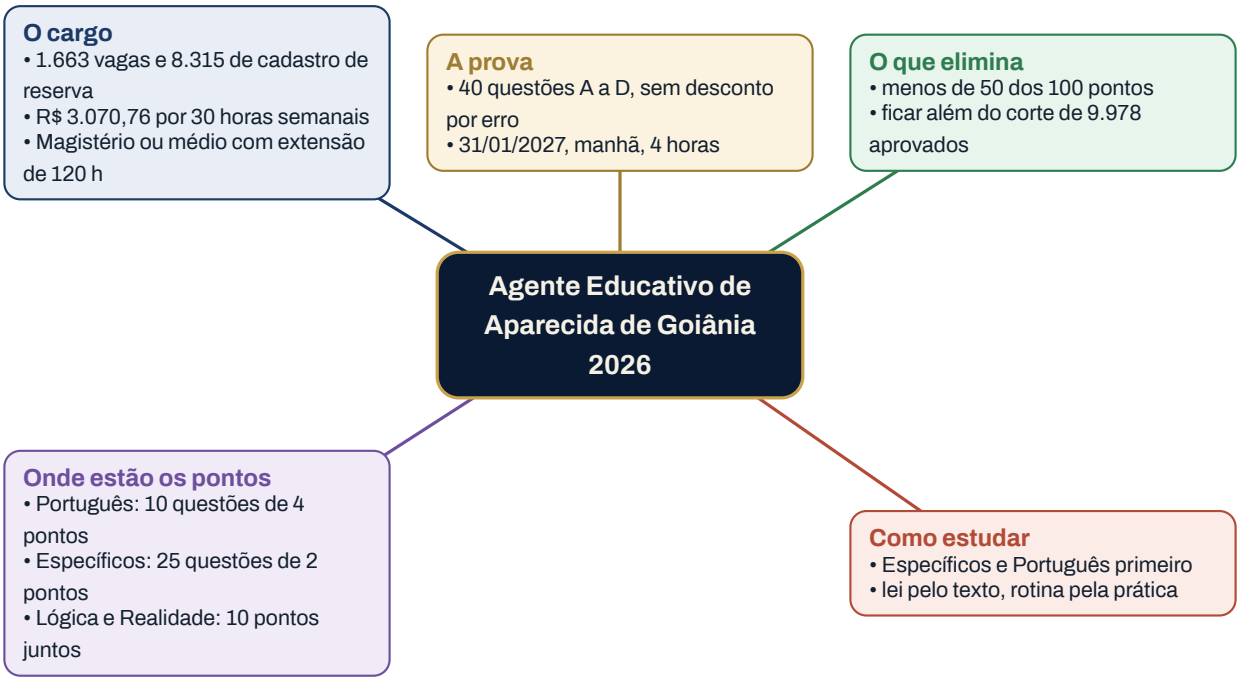
@ESCUDOCONCURSOS

CAPÍTULO 1

COMO É A PROVA DE AGENTE EDUCATIVO DE APARECIDA DE GOIÂNIA E COMO USAR ESTA APOSTILA

Esta apostila prepara você para o cargo de **Agente Educativo** da Prefeitura de Aparecida de Goiânia, aberto pelo **Edital de Abertura nº 01/2026**, de 30 de setembro de 2026, para a Secretaria Municipal de Educação. A banca é o **Instituto Verbena**, da Universidade Federal de Goiás. São 1.663 vagas imediatas, o maior número do edital, e uma prova só: 40 questões objetivas. Este capítulo mostra as regras do jogo, onde estão os pontos e como tirar o máximo de cada capítulo.

1.1 Mapa do capítulo



1.2 O concurso em números

O Agente Educativo trabalha com a criança no dia a dia do CMEI e da escola municipal: recebe e entrega as crianças às famílias, acompanha lanche, almoço, banho, escovação e sono, conduz brincadeiras e atividades, organiza materiais e dá apoio individual na higiene, na alimentação e na locomoção do aluno que precisa dele. É um cargo de cuidado e de educação ao mesmo tempo, e o programa da prova foi escrito para essa rotina.

Item	Agente Educativo
Vagas imediatas	1.663 (1.246 de ampla concorrência, 333 para negros e 84 para pessoas com deficiência)

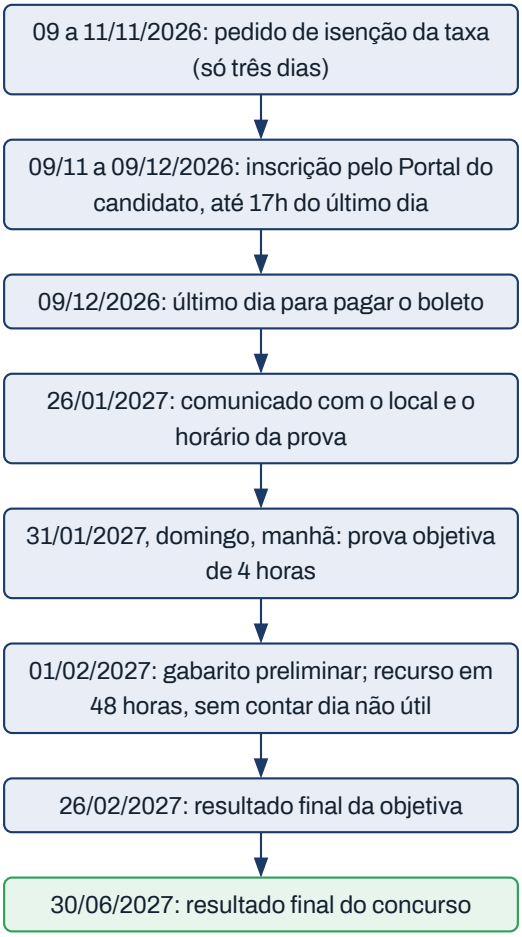
Item	Agente Educativo
Cadastro de reserva	8.315 (cinco vezes as vagas)
Vencimento e jornada	R$ 3.070,76, 30 horas semanais
Escolaridade	Ensino Médio na modalidade Magistério, ou Ensino Médio com curso de extensão em educação de no mínimo 120 horas (de preferência em Educação Infantil)
Taxa	R$ 130,00
Regime	estatutário, com posse em até 30 dias, prorrogáveis por mais 30

⚠ **Pegadinha:** a escolaridade só é conferida na posse. Quem tem Pedagogia, mas não tem Magistério nem o curso de extensão de 120 horas, não tem garantia de ser aceito: o edital diz que a compatibilidade de formações é analisada caso a caso.

As reservas são de **20% para negros** e **5% para pessoas com deficiência**. Quem pede tempo adicional na prova (uma hora e meia a mais, para deficiência, TDAH ou dislexia) passa pela avaliação biopsicossocial mesmo sem concorrer pela cota e é eliminado se não for enquadrado.

1.3 O calendário até a posse

As datas do Anexo I são “previstas” e podem mudar por aviso ou edital complementar. Guarde as que exigem ação sua:



A isenção vale para três casos: família no CadÚnico com renda por pessoa de até meio salário-mínimo, doador de sangue com doação nos 6 meses anteriores à publicação do edital e doador de medula óssea

com doação nos 5 anos anteriores (o simples cadastro não vale). Pedir isenção não inscreve ninguém: a inscrição é um passo separado. E não deixe o boleto para o último dia, porque a confirmação do banco pode levar até 5 dias úteis.

> 💡 **Dica:** a prova do Agente é de manhã e a de PE-I Pedagogia é à tarde, no mesmo domingo. O edital permite a inscrição em mais de um cargo quando os horários não se chocam, e esses dois não se chocam. Quem tem Pedagogia e Magistério pode disputar os dois, pagando as duas taxas.

1.4 A prova objetiva

São **40 questões de múltipla escolha com quatro alternativas (A a D)**, uma só correta, em **4 horas**, no turno da manhã, em Aparecida de Goiânia ou em cidade próxima. As 4 horas incluem a coleta de digital, a foto e o preenchimento do cartão-resposta; ainda assim, sobram cerca de 5 minutos por questão. Você só pode sair depois de 2 horas de prova, e o caderno de questões só fica com quem sai nos últimos 30 minutos.

Disciplina	Questões	Pontos por questão	Total
Língua Portuguesa	10	4	40
Raciocínio Lógico-Matemático	3	2	6
Realidade de Goiás e de Aparecida de Goiânia	2	2	4
Conhecimentos Específicos	25	2	50

As regras que decidem a sua nota:

- **Não há desconto por erro.** Errada, em branco, rasurada ou com duas marcações vale zero. Marque todas.
- **Elimina quem fizer menos de 50 pontos no total.** Não há mínimo por disciplina: dá para zerar uma e passar.
- **O corte real é de 9.978 aprovados** (as vagas mais o cadastro de reserva, divididos entre as três listas). Quem fica além disso é reprovado, mesmo com 50 pontos ou mais.
- **Desempate, nesta ordem:** idade de 60 anos ou mais; maior nota na objetiva; em Conhecimentos Específicos; em Língua Portuguesa; em Raciocínio Lógico-Matemático; em Realidade de Goiás e de Aparecida; ter sido jurado no período previsto no edital; e, por fim, a maior idade.

No dia, leve documento oficial com foto e caneta esferográfica azul ou preta de corpo transparente. Relógio de qualquer tipo, celular, lápis, borracha e marca-texto são proibidos. Há uma frase na capa do caderno que precisa ser copiada no cartão-resposta: deixar de copiar pode eliminar. Chegar depois do fechamento dos portões também elimina, e não há segunda chamada.

1.5 Onde estão os pontos

Português e Conhecimentos Específicos somam **90 dos 100 pontos**. Raciocínio Lógico e Realidade valem, juntos, 10. E há um detalhe que muda o estudo: **cada questão de Português vale 4 pontos, o dobro de uma de Específicos**.

Caso prático. Duas candidatas acertam 25 das 40 questões. Lúcia acerta 9 de Português, 14 de Específicos, 1 de Lógica e 1 de Realidade: 36 + 28 + 2 + 2 = **68 pontos**. Rosa acerta 4 de Português, 19 de Específicos, 1 de Lógica e 1 de Realidade: 16 + 38 + 2 + 2 = **58 pontos**. O mesmo número de acertos rendeu 10 pontos de diferença, só pelo peso de Português. Se empatassem na nota, porém, Rosa levaria vantagem, porque Específicos vem antes de Português no desempate.

A lição é dupla: Português é a disciplina que mais rende por questão, e Específicos é a que tem mais questões e desempata primeiro. As duas merecem a maior parte do seu tempo.

1.6 O que o programa cobra

O programa de **Conhecimentos Específicos** tem seis itens, todos ligados à rotina do cargo: ética no serviço público e sigilo das informações escolares; a LDB (Títulos II e III e a Educação Infantil) e o ECA aplicado à escola; as fases do desenvolvimento infantil, as rotinas (acolhimento, alimentação, higiene, repouso e momento lúdico) e o papel do agente na autonomia e na socialização das crianças; primeiros socorros (engasgo, quedas, cortes, sangramentos e convulsões) e prevenção de acidentes; o Estatuto da Pessoa com Deficiência no direito à educação, com TEA e TDAH; e a Lei Orgânica de Aparecida de Goiânia, nas partes sobre servidores e educação.

Português gira em torno de textos (gêneros, interpretação, sentidos, coesão, argumentos) e de gramática normativa, com acentuação, formação de palavras e variação linguística, que são próprias do nível médio. **Raciocínio Lógico** vai de proposições e tabelas-verdade a porcentagem, regra de três, juros simples e leitura de gráficos. **Realidade** cobre a história, a geografia, a cultura e os problemas atuais de Goiás e de Aparecida.

Esta apostila foi escrita a partir do edital e dos textos legais. Nenhuma prova anterior desta banca para o cargo foi usada como molde: as questões são inéditas, cobrem o programa item por item e são comentadas alternativa por alternativa.

1.7 Plano de estudo por disciplina

A tabela traz os capítulos de cada parte, com a prioridade que o peso da prova sugere:

Disciplina	Capítulos	Peso na prova	Prioridade
Conhecimentos Específicos	053 a 081	25 questões, 50 pontos	1ª
Língua Portuguesa	002 a 026	10 questões, 40 pontos	2ª
Raciocínio Lógico-Matemático	027 a 038	3 questões, 6 pontos	3ª
Realidade de Goiás e de Aparecida	039 a 052	2 questões, 4 pontos	4ª

Dentro de Conhecimentos Específicos, os blocos são estes:

Capítulos	Tema	Item do programa
053 a 056	Lei Orgânica de Aparecida: servidores e educação	6
057 e 058	Ética, princípios da Administração e sigilo	1
059 e 060	LDB: princípios, direito à educação e Educação Infantil	2
061 e 062	ECA na escola e comunicação ao Conselho Tutelar	2
063 a 065	Desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial	3
066 a 072	Educar e cuidar, rotinas, autonomia e socialização	3
073 a 077	Primeiros socorros e prevenção de acidentes	4
078 a 081	Estatuto da Pessoa com Deficiência, inclusão, TEA e TDAH	5

Os capítulos 002 a 056 são comuns aos dois cargos do edital e foram escritos para cobrir os dois programas. Por isso, alguns tratam de assuntos que o programa do Agente não lista: **005** (figuras de linguagem), **020** (colocação pronominal), **024** (fatores de textualidade e progressão temática), **032**

(falácias) e **034** (conjuntos numéricos). Deixe esses cinco para o fim; eles ajudam na leitura, mas não estão no seu edital.

Uma rotina que funciona nas semanas até a prova:

1. **Específicos todos os dias**, um capítulo por sessão, começando pelos blocos de lei (LDB, ECA, Lei Orgânica, Estatuto da Pessoa com Deficiência), que pedem a palavra exata.
2. **Português em dias alternados**, com um texto de interpretação a cada sessão. Quatro pontos por questão pagam o esforço.
3. **Raciocínio Lógico com lápis na mão**, refazendo as contas dos exemplos.
4. **Realidade de Goiás e de Aparecida aos poucos**, em leituras curtas, com a linha do tempo à frente.
5. **Refaça as questões que errou** dias depois, lendo o comentário inteiro.

1.8 Como cada capítulo funciona

São 81 capítulos e 400 questões inéditas. Todo capítulo de conteúdo segue o mesmo roteiro:

Para ver o todo	abertura com o que o tema resolve · mapa do capítulo
Para entender	teoria explicada · caso concreto na rotina do CMEI ou da escola · lei literal com as palavras-chave em negrito
Para decidir rápido	quadros e esquemas · seção Não confunda
Para revisar	questão comentada passo a passo · revisão relâmpago · teste de memória
Para treinar	cinco questões de A a D · gabarito comentado

Os quadros têm função fixa: 💡 **Dica** é atalho de raciocínio; ⚠️ **Pegadinha** é o detalhe que mais derruba; 🧠 **Mnemônico** só aparece onde há lista para decorar; 🎯 **Como cai** mostra como o tópico pode ser cobrado. O texto de lei vem no quadro de citação. No PDF, cada disciplina abre com uma página própria e um sumário, e os botões do rodapé levam de volta ao sumário geral e ao da disciplina.

Leia o mapa antes da teoria. Na véspera, releia as revisões relâmpago e responda aos testes de memória sem olhar. Leia o gabarito comentado mesmo quando acertar: ele mostra por que cada alternativa errada está errada. As respostas estão distribuídas por igual entre as quatro letras; não procure padrão no gabarito.

1.9 Revisão relâmpago

- 1.663 vagas e 8.315 de cadastro de reserva; R$ 3.070,76 por 30 horas semanais.
- Escolaridade: Magistério, ou Ensino Médio com extensão em educação de 120 horas, conferida na posse.
- Inscrição de 09/11 a 09/12/2026; isenção só de 09 a 11/11/2026.
- Prova em **31/01/2027**, domingo de manhã: 40 questões A a D em 4 horas, sem desconto por erro.
- Elimina quem fizer menos de 50 pontos; não há mínimo por disciplina; o corte é de 9.978 aprovados.
- Português vale **4 pontos** por questão; Específicos, 2, mas tem 25 questões e desempata antes.
- Português e Específicos somam 90 dos 100 pontos.

Acompanhe as publicações do concurso na página do Instituto Verbena. Retificações acontecem, e uma mudança de data ou de regra vale mais do que qualquer apostila.

Passo 4: a alternativa. A única que reúne despedida clara, promessa de retorno e acolhimento é a letra D. As outras três enganam a criança, ignoram a despedida ou tratam o choro como falha da adaptação.

67.11 Revisão relâmpago

- **Rotina:** sequência previsível de momentos do dia; **flexível**, adaptada à idade e às necessidades.
- Funções: segurança, noção de tempo, autonomia, hábitos e equilíbrio do dia.
- Alternar movimento e calma, atividades em grupo e brincar livre; planejar **transições** com aviso e ritual.
- **Acolhimento** é diário: na chegada (olhar, escutar, receber informações) e na saída (entregar a pessoas autorizadas, contar o dia).
- **Adaptação:** gradual, no ritmo da criança, com **família presente** no início e **despedida clara**.
- **Não sair escondido**, não comparar, não apressar, não prometer o que não pode cumprir.
- Objetos de apego ajudam; o choro é esperado e deve ser acolhido, e não repreendido.
- O agente observa na rotina, **registra e comunica**; não investiga nem interroga.

67.12 Teste de memória

Pergunta 1. Rotina deve ser rígida ou flexível?

Resposta: previsível e flexível, ajustada à idade e às necessidades da criança.

Pergunta 2. Por que sair escondido prejudica a adaptação?

Resposta: rompe a confiança; a criança passa a vigiar a porta por medo de ser abandonada.

Pergunta 3. Quem pode receber a criança na saída?

Resposta: apenas as pessoas autorizadas pela família e conhecidas da unidade.

Pergunta 4. O choro na adaptação indica problema?

Resposta: não; é esperado e mostra o vínculo, e o agente o acolhe.

Pergunta 5. Para que servem as transições bem planejadas?

Resposta: para a criança se preparar para a mudança de atividade, evitando ansiedade e tumulto.

QUESTÕES

Questão 1. A principal função de uma rotina bem organizada na educação infantil é

A) fazer com que todas as crianças cumpram os mesmos horários, independentemente da idade.

B) dar segurança e previsibilidade às crianças, ajudando a construir a noção de tempo e a autonomia, com flexibilidade para os ajustes necessários.

C) reduzir o tempo de brincadeira para dar mais espaço a atividades dirigidas.

D) dispensar o planejamento da equipe, porque a sequência é sempre igual.

Questão 2. No período de adaptação de uma criança nova ao CMEI, é adequado que

A) a família saia sem avisar para evitar o choro da criança.

B) a criança permaneça o dia todo desde o primeiro dia, para acostumar-se logo.

C) o agente compare a criança com outra que já parou de chorar, para motivá-la.

D) a criança permaneça por períodos progressivos, com a família presente no início e despedidas claras.

Questão 3. Ao receber as crianças na entrada, a agente educativa nota que Lucas, de 3 anos, está quente, abatido e a mãe diz que ele "passou a noite com febre". A conduta mais adequada é

A) comunicar imediatamente à professora e à coordenação, registrar a informação e seguir o protocolo da unidade, sem diagnosticar nem medicar por conta própria.

B) dar um remédio para febre que a agente tem na bolsa, para que ele fique bem durante o dia.

C) dizer à mãe que não é nada e que a criança melhora no pátio.

D) deixar o menino na turma, sem avisar ninguém, para não alarmar a equipe.

Questão 4. O acolhimento, no cotidiano do CMEI, deve ser entendido como

A) prática diária de receber com atenção a criança e a família, na chegada e na saída, e de passar as informações importantes à equipe.

B) etapa que só existe nos primeiros dias do ano letivo.

C) responsabilidade exclusiva da direção.

D) procedimento burocrático de conferência de documentos.

Questão 5. Na entrada da pré-escola, uma pessoa que se apresenta como tio de uma criança pede para levá-la, mas não consta na lista de autorizados. A atitude correta do agente é

A) entregar a criança, porque a pessoa conhece o nome dela e diz ser parente.

B) pedir que a criança confirme se conhece a pessoa e, se disser que sim, entregar.

C) entregar a criança, mas anotar o nome da pessoa e o horário.

D) não entregar a criança, explicar com cortesia e chamar a direção para entrar em contato com o responsável.

GABARITO COMENTADO

1. B. Comentário: a rotina dá previsibilidade e segurança, constrói a noção de tempo e a autonomia e admite ajustes. Horários iguais para todas as idades ignoram as diferenças de ritmo; cortar a brincadeira vai contra os eixos da educação infantil; e a rotina exige planejamento permanente.

2. D. Comentário: a adaptação é gradual, com tempo progressivo, família presente no início e despedida clara. Sair sem avisar rompe a confiança, permanecer o dia todo desde o início ignora o ritmo da criança, e comparar crianças pressiona e não ajuda.

3. A. Comentário: sinais de saúde vistos na chegada vão à professora e à coordenação, e a unidade segue seu protocolo. O agente não medica nem diagnostica por conta própria, não minimiza o quadro nem esconde a informação da equipe.

4. A. Comentário: acolher é prática diária, na chegada e na saída, e envolve criança e família, além da passagem de informações à equipe. Não se restringe aos primeiros dias, não é só da direção e vai além de conferir documentos.

5. D. Comentário: a criança só é entregue a pessoas autorizadas pela família. Quem não consta da lista não a leva, seja qual for o parentesco declarado, e a direção contata o responsável. O fato de a pessoa saber o nome da criança, a confirmação da criança ou o simples registro não substituem a autorização.

- No grave, pede-se socorro (192 ou 193) e inicia-se a manobra de desengasgo.
- Menor de 1 ano: cinco golpes nas costas alternados com cinco compressões no peito; nunca compressão abdominal.
- Criança de 1 ano ou mais: cinco golpes nas costas alternados com cinco compressões abdominais.
- Se a vítima perde a consciência, inicia-se a reanimação e olha-se a boca antes de ventilar.
- Não se enfia o dedo na boca quando o objeto não está visível.
- Prevenir: criança sentada e supervisionada, alimento em pedaços pequenos e brinquedos sem peças pequenas.

74.12 Teste de memória

Pergunta 1. Qual a idade que separa a manobra do bebê da manobra da criança maior?

Resposta: 1 ano.

Pergunta 2. Onde se faz a compressão no bebê engasgado?

Resposta: no meio do peito, na linha entre os mamilos, com a base da palma da mão.

Pergunta 3. O que fazer se a criança tosse com força e chora?

Resposta: incentivar a tosse e acompanhar, sem bater nas costas nem fazer manobra.

Pergunta 4. Por que não se faz varredura às cegas com o dedo?

Resposta: porque pode empurrar o objeto para o fundo da garganta e piorar a obstrução.

Pergunta 5. Qual a sequência da manobra na obstrução grave?

Resposta: cinco golpes nas costas e cinco compressões, repetidos até o objeto sair ou a vítima perder a consciência.

QUESTÕES

Questão 1. Uma bebê de 7 meses engasga na hora da papinha, fica em silêncio, sem chorar, com os lábios arroxeados. Enquanto uma colega liga para o 192, a conduta mais adequada da agente educativa é

A) virar a bebê de cabeça para baixo, segurando-a pelos pés, e sacudi-la até o alimento sair.

B) posicioná-la de bruços sobre o antebraço, com a cabeça mais baixa que o tronco, dar cinco golpes nas costas e depois cinco compressões no peito com a bebê de barriga para cima.

C) fazer compressões abdominais acima do umbigo, com a bebê sentada no colo.

D) oferecer água em colher para empurrar o alimento e aguardar a chegada da equipe.

Questão 2. Em uma turma de 5 anos, um aluno engasga e, imediatamente depois, começa a tossir com muita força, chora e consegue dizer “tá engasgado”. A conduta adequada é

A) dar cinco golpes nas costas para ajudar a tosse, seguidos de compressões abdominais.

B) oferecer um copo de água para facilitar a descida do alimento.

C) retirar o alimento com o dedo, mesmo sem enxergá-lo, para acelerar a recuperação.

D) incentivar a tosse, acompanhar a criança de perto e iniciar a manobra caso surjam sinais de obstrução grave.

Questão 3. Em uma criança de 3 anos com obstrução grave das vias aéreas por corpo estranho, a sequência de manobras recomendada pela American Heart Association em 2025 é

A) apenas compressões abdominais, repetidas até a chegada da equipe.

B) dez golpes nas costas seguidos de dez compressões no peito.

C) cinco golpes nas costas, entre as escápulas, alternados com cinco compressões abdominais acima do umbigo.

D) cinco compressões no peito, alternadas com cinco ventilações boca a boca.

Questão 4. Durante a manobra de desengasgo em uma criança, ela perde a consciência e fica mole. A agente educativa deve

A) interromper tudo e aguardar a equipe, para não piorar o quadro.

B) fazer varredura com o dedo na boca, para limpar a garganta, e depois dar água.

C) deitá-la em superfície firme, garantir que o 192 foi acionado, iniciar as compressões torácicas e retirar o objeto da boca somente se estiver visível.

D) colocá-la sentada, com a cabeça inclinada para trás, e dar tapas leves no rosto.

Questão 5. Entre as medidas de prevenção de engasgo na rotina do CMEI, a mais adequada é

A) servir uvas inteiras para que as crianças aprendam a mastigar sozinhas.

B) permitir que as crianças comam correndo no pátio, para aproveitar o tempo do recreio.

C) deixar as crianças comerem sem supervisão quando já tiverem mais de 3 anos.

D) manter a criança sentada e supervisionada durante a refeição, com o alimento cortado em pedaços pequenos e brinquedos sem peças soltas por perto.

GABARITO COMENTADO

1. B. Em bebê menor de 1 ano, a manobra é de cinco golpes nas costas, com o bebê de bruços e a cabeça mais baixa, alternados com cinco compressões no peito. A compressão abdominal é contraindicada no bebê, balançar de cabeça para baixo é perigoso, e líquido não resolve obstrução grave.

2. D. A tosse forte e o choro mostram que passa ar: é obstrução leve, em que a tosse é o melhor recurso. Bater nas costas, dar água ou usar o dedo às cegas podem deslocar o objeto e transformar o quadro em grave; a manobra só começa se os sinais mudarem.

3. C. Na criança de 1 ano ou mais, as diretrizes de 2025 alternam cinco golpes nas costas, entre as escápulas, com cinco compressões abdominais. Só compressões abdominais é a conduta anterior; dez e dez não é a sequência indicada; compressões no peito com ventilações é a reanimação, que só se inicia quando a vítima perde a consciência.

4. C. Com a perda da consciência, a conduta passa a ser reanimação: superfície firme, socorro acionado, compressões torácicas e retirada do objeto apenas se visível. Parar a manobra deixa a criança sem ajuda, e a varredura às cegas e o líquido pioram a obstrução.

5. D. A prevenção combina supervisão, criança sentada, alimentos em pedaços pequenos e ambiente sem peças pequenas. Uva inteira e comer correndo são fatores de risco, e a supervisão é necessária também depois dos 3 anos.